

Lição 2

A Comunidade do Crente

O *chefe* é responsável pela sua aldeia ou tribo. O *presidente da câmara* é chefe da sua cidade. A *polícia* mantém a ordem numa determinada área. O presidente da câmara não manda no município vizinho, e a polícia não impõe a lei fora da área da sua competência. Todos estes representantes têm os seus limites administrativos, e não exercem autoridade fora deles.

Mas para o crente é diferente. Em **Mateus 28:19-20**, Cristo mandou-nos: **“Portanto, ide, ensinai todas as nações...”** O nosso campo de trabalho não tem limites; Jesus manda-nos para o mundo inteiro!

Estudámos, na Lição 1, o *espírito comunitário*. Nesta lição veremos como a sua própria comunidade é um dos lugares onde pode demonstrar este espírito. Lembre-se sempre de que uma comunidade é realmente um *grupo de pessoas*, não apenas um *local*. Para onde for, pode ser parte de uma comunidade na sua partilha de Cristo!

Nesta Lição Estudará...

As Quatro Comunidades de Actos 1:8

Jerusalém – O seu Mundo Pessoal

Judeia – O seu País

Samaria – Os Países Vizinhos

Confins da Terra – O Mundo Inteiro

Esta Lição Ajudará a...

Descrever como as quatro áreas mencionadas em Actos 1:8 podem ser aplicadas às comunidades da sua própria vida particular.

Compreender a sua responsabilidade como crente, em cada uma destas áreas.

AS QUATRO COMUNIDADES DE ACTOS 1:8

Objectivo 1: Identificar as quatro comunidades mencionadas em Actos 1:8.

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós; e sereis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra” (Actos 1:8).

Nos versículos acima citados, Jesus falava com os Seus discípulos. Ele aconselhava-os a que ficassem em Jerusalém, após a Sua ascensão, até receberem a unção do Espírito Santo. Cristo também disse que, ao receberem esse poder divino, eles deviam ser testemunhas d’Ele mesmo.

Uma testemunha é alguém que presenciou algum evento e explica ou conta aquilo que viu. Jesus queria que os Seus discípulos dissessem para todo o mundo as coisas maravilhosas que O tinham visto fazer – a cura de doentes, a ressurreição de mortos, a Sua crucificação pelos pecados do mundo, a sua própria ressurreição e ascensão de volta ao Pai. Os discípulos de Jesus foram testemunhas oculares destes eventos, e por isso tinham a sagrada responsabilidade de os testemunhar a todos. Primeiramente, deviam pregar em Jerusalém, a sua própria cidade, e depois estender a sua missão até a região de Judeia e o país vizinho, Samaria; finalmente, deviam ir testemunhar de Jesus no mundo inteiro. Cristo não indicou nenhum limite para a pregação do Evangelho.

Para Fazer

1. As instruções dadas por Jesus em Mateus 28:19-20 implicam um campo de trabalho mais extenso que o dos chefes, presidentes da câmara e policiaes, porque a área mencionada por Ele

- a) tem limites.
- b) não tem limites.

2. O espírito comunitário estudado na Lição 1 pode ser encontrado

- a) em qualquer lugar.
- b) somente em determinados lugares.

3. Leia novamente Actos 1:8, e enumere os lugares em que Jesus mandou que os discípulos testemunhassem d'Ele:

JERUSALÉM – O SEU MUNDO PESSOAL

Objectivo 2: identificar a área da sua própria “Jerusalém”.

Devemos compreender que, em Actos 1:8, Jesus estava na cidade de Jerusalém, onde conversava com os Seus discípulos, e mais uns quinhentos seguidores. Ele informou-os que algo muito importante lhes aconteceria poucos dias depois (seria o Dia de Pentecostes). Os Seus ouvintes não

perceberam que o ministério deles devia ser a continuação do ministério do próprio Jesus; até parece que eles não compreenderam que o Senhor ia deixá-los pouco tempo depois! Mas logo depois de lhes fazer a promessa de que eles receberiam o poder do Espírito Santo, Jesus desapareceu, subindo aos céus.

Actos 2:1-6 relata os acontecimentos dos dias seguintes e do Dia de Pentecostes. Leia estes versículos, e verá que efectivamente os crentes receberam o Espírito Santo, como Jesus lhes prometera. O grande público que presenciou a operação do Espírito Santo no Dia de Pentecostes espantou-se e ficou maravilhado daqueles acontecimentos tão extraordinários.

Pedro aproveitou a oportunidade para explicar à multidão o que acabava de acontecer (Actos 2:14-32). Ele lembrou aos seus ouvintes a ressurreição de Jesus e disse-lhes: “... **todos nós somos testemunhas**” (Actos 2:32). Cerca de três mil pessoas corresponderam ao sermão de Pedro e creram no Senhor Jesus Cristo naquele dia.

O capítulo 3 do livro de Actos regista muitos milagres. Em tais ocasiões os apóstolos testemunhavam sempre que as maravilhas se operavam “**E, pela fé no seu nome...**” (Actos 3:16). O capítulo 4 de Actos descreve a pregação de Pedro e João à multidão, quando, na ocasião, mais de cinco mil pessoas se converteram a Jesus. A mensagem pregada pelos apóstolos versava sempre sobre a morte e ressurreição de Jesus. Em Actos 3:15 e 5:32, Pedro declara novamente: “Nós somos testemunhas destes factos.” Assim os apóstolos tornaram-se fiéis testemunhas em Jerusalém, como Jesus lhes dissera antes da Sua ascensão.

Todo o crente tem a responsabilidade de contar aos outros as verdades da sua nova vida em Jesus. O evangelho foi levado aos confins da terra por *muitos* crentes, não somente os apóstolos (Actos 8:1-4). Todos aqueles que receberam o Espírito Santo sentiram o desejo de demonstrar a comunidade cristã ao mundo inteiro, e pregaram o Evangelho por toda a parte.

Mas onde começar? Devemos começar na nossa “Jerusalém” – em casa, entre os nossos parentes, vizinhos e conhecidos, no nosso dia-a-dia. É no nosso próprio lar e local de emprego que devemos iniciar o nosso ministério de amor, cuidado e partilha. Deixemos transparecer o nosso espírito comunitário de crentes na nossa Jerusalém pessoal e para o nosso próprio povo.

Para Fazer

4. Leia Actos 1:8; 8:1-4; 3:12-16 e 5:30-32. De que falam estes versículos?

5. Indique a declaração certa:

- a) Somente os pregadores e pastores têm a responsabilidade de comunicar o Evangelho.
- b) Segundo esta lição, a minha primeira responsabilidade de crente é de testemunhar de Cristo às pessoas com quem convivo e trabalho diariamente.

6. A sua “Jerusalém” é o local onde mora e passa a sua vida. Escreva os nomes das pessoas que encontra no seu dia-a-dia. Anote maneiras de como pode testemunhar a estas pessoas e demonstrar-lhes um espírito comunitário. Peça a Deus que o ajude a ser testemunha fiel no seu mundo pessoal.

JUDEIA – O SEU PAÍS

Objectivo 3: Identificar a área que pode ser chamada a sua própria Judeia.

À medida que os seguidores de Jesus testemunhavam fielmente d’Ele em Jerusalém, os chefes da religião judaica ficaram cada vez mais ciumentos e invejosos e passaram a perseguir os crentes em Cristo. Actos 8:1 diz-nos que os crentes que moravam em Jerusalém começaram a sofrer cruel perseguição e, por causa disso, todos eles (com excepção dos apóstolos) saíram de Jerusalém e espalharam-se por toda a província de Judeia e Samaria. (As províncias eram como estados do Império romano.)

Actos 8:4 diz-nos: **“Mas os que andavam dispersos iam por toda a parte, anunciando a palavra.”**

Os crentes assim cumpriram a segunda fase do divino mandamento de Jesus; como consequência da perseguição, que os obrigava a sair de Jerusalém, eles foram pregar o Evangelho por toda a Judeia! Jerusalém ficava na província de Judeia, a qual era habitada principalmente pelas pessoas da religião judaica, que precisavam de ouvir o Evangelho.

Muitos anos antes, Deus chamara Moisés para a missão de livrar o Seu povo da escravidão no Egito. Moisés não se sentiu capaz de fazer tal proeza, mas Deus prometeu acompanhá-lo e dar-lhe as palavras que devia pronunciar (Êxodo 3-4). Foi até bom que Moisés se sentisse incapaz desta alta responsabilidade, pois ele confiou plenamente em Deus.

Talvez se sinta inferior a Moisés. Neste caso, pode confiar na mesma promessa divina em que Moisés confiou – Deus estará consigo e ajudá-lo-á. **“Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento” (Provérbios 3:5).**

Depois de testemunhar fielmente de Cristo na sua “Jerusalém”, deve deixar que Deus o mande à sua “Judeia” – a sua própria terra, província e país. Pode estar a pensar: “Mas como posso levar o Evangelho ao meu país inteiro?” A resposta é a mesma que se dá à pergunta: “Como posso comer um bolo inteiro?” É “bocado a bocado”, ou “pouco a pouco”.

Assim é na vida cristã. Seja fiel nas coisas mínimas e Deus abrirá as portas da oportunidade. Há muitas maneiras de alcançar os não evangelizados. Por exemplo, poderia iniciar o seu ministério numa aula da Escola Dominical, nas suas visitas aos doentes e aos presos. Pode levar comida a um idoso ou algum necessitado. Se estiver a viajar, pode procurar maneiras de mostrar a bondade cristã aos outros viajantes e testemunhar do Evangelho de Cristo. Confie no Espírito Santo; Ele mostrar-lhe-á os meios de comunicar o espírito comunitário no seu próprio país, ou seja, a sua “Judeia” pessoal.

Para Fazer

7. Indique as declarações certas:

- a) A melhor maneira de manifestar o espírito comunitário ao seu país é elaborar planos grandiosos e pregar a multidões de ouvintes.
- b) A sua própria “Judeia” é a sua terra, província ou país.
- c) Deve mostrar-se fiel nas coisas mínimas, só assim estará habilitado para maiores realizações.

8. Ore pelos habitantes do seu país. Peça que Deus o possa usar para ministrar a outras pessoas no espírito comunitário. Anote a maneira de como poderá demonstrar este espírito na área para além do seu mundo pessoal.

9. O que nos ensina o exemplo de Moisés no que diz respeito à nossa confiança em Deus?

SAMARIA – OS PAÍSES VIZINHOS

Objectivo 3: Identificar a área que pode ser considerada a sua própria “Samaria”.

A Samaria parecia aos habitantes de Jerusalém uma região muito distante. De facto, os judeus consideravam os samaritanos estrangeiros, embora sendo um povo relacionado com os hebreus, e recusavam qualquer contacto com eles. Mas lemos em Actos 8 que, após o seu baptismo no Espírito Santo, Filipe foi pregar as Boas-Novas de Jesus em Samaria. E Actos 10 relata como Deus enviou Pedro a uma cidade samaritana para testemunhar de Jesus a um desconhecido. Pedro não quis ir, mas Deus mostrou-lhe que devia testemunhar tanto a gentios como a judeus.

Há ainda outro exemplo no Velho Testamento, no livro de Jonas. O profeta Jonas foi um homem bastante orgulhoso e egoísta. Ele recebeu de Deus o recado de que fosse pregar na cidade de Nínive, no país da Assíria. Jonas não quis ir a Nínive porque considerava os seus habitantes como estrangeiros hostis.

Para enfatizar a sua recusa de ir pregar em Nínive, Jonas embarcou num navio que ia em sentido contrário. O Senhor mandou uma tempestade e o navio quase se afundou. Foi então que Jonas informou o capitão da sua própria desobediência às ordens divinas. Jonas disse-lhe: “... **Levantai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se aquietará...**” (Jonas 1:12). Assim fizeram os tripulantes, e o mar acalmou-se.

Então o Senhor mandou um grande peixe, que engoliu Jonas. De dentro do peixe, Jonas arrependeu-se da sua desobediência perante Deus. O Senhor mandou que o peixe vomitasse o profeta em terra firme, e Jonas desta vez estava disposto a obedecer as ordens divinas. Foi a Nínive, uma cidade muito pecaminosa, e lá pregou a Palavra de Deus. Muitas pessoas arrependeram-se dos seus pecados e converteram-se ao Deus verdadeiro. O Senhor salvou a cidade e ensinou ao profeta Jonas uma lição valiosa.

Deus ama todo o mundo. Ele mostrou-Se misericordioso para com Nínive, e ainda hoje Ele sente compaixão de todos os seres humanos. Se Lhe obedecermos, usar-nos-á para alcançarmos os incrédulos em países vizinhos ao nosso. Deus não favorece um povo mais que outro; Ele perdoa todos aqueles que invocam o Seu santo nome.

De que maneira poderá compartilhar o seu espírito comunitário de crente com os habitantes dos países vizinhos? Em primeiro lugar, pode orar em favor deles. Pode dinheiro ou bens para possibilitar a obra de evangelização naquela região. É até possível que possa ir ministrar o Evangelho naquele país. Não ponha limites ao poder de Deus! Deixe que Ele realize o Seu plano na sua vida. Não precisa de muito dinheiro para ganhar os povos de países vizinhos para Cristo. Se todos os crentes obedecessem à ordem de Jesus, toda a necessidade seria suprida e o Evangelho espalhar-se-ia rapidamente até aos confins da terra!

Para Fazer

10. Indique as declarações certas:

- a) Posso compartilhar a comunidade cristã com habitantes de outros países por meio de orações em favor deles e contribuições em prol da obra evangelística.
- b) Deus não Se importava com Nínive porque os habitantes daquela cidade não o serviam.
- c) Deus não espera que eu me interesse por outras pessoas, a menos que eu possa falar a língua delas.
- d) Jonas aprendeu uma lição valiosa em termos de obediência à vontade de Deus.

11. Há algum grupo de pessoas que considera estrangeiro? Quem são as pessoas desse grupo, e como poderá ajudá-las?

Peça a Deus que estas pessoas possam vir a conhecê-Lo. Pense também na forma em que você mesmo pode ganhá-las para Ele.

OS CONFINES DA TERRA – O MUNDO INTEIRO

Objectivo 5: Identificar o significado pessoal para si dos “confins da terra”.

É infalível – quando passa a cuidar das pessoas em seu redor, no seu país e nas regiões vizinhas, ganha também maior interesse no bem-estar dos povos do mundo inteiro. Este novo cuidado abrangerá todas as tribos e nações.

O apóstolo Paulo foi o maior missionário já conhecido. Ultrapassou Jerusalém, a Judeia e a Samaria, alcançando os confins da terra com a mensagem do Evangelho. Cada uma das suas viagens missionárias levava-o para mais longe da sua terra de origem: primeiro viajou pela Ásia Menor (Turquia), não muito longe da Palestina; na segunda e na terceira viagem foi até à Grécia, e na sua última (quarta) viagem chegou até Roma (Itália) e possivelmente à remota Espanha. Paulo sentiu um profundo cuidado e compaixão pelo mundo inteiro; quis comunicar a todos os povos a verdade sobre Jesus Cristo.

Jesus disse: **“Portanto, ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo” (Mateus 28:19).** É imenso o alcance da nossa comunidade; ela não tem limites. Atinge tanto o seu mundo pessoal como os confins da terra, e alcança a vida dos seres humanos pelo mundo inteiro. Compreende agora como é possível pôr em prática o cuidado bíblico que é o espírito comunitário? Vamos estender os braços de amor, e demonstrar o verdadeiro espírito de comunidade cristã ao grande mundo em nosso redor.

Eu gostaria de contar a história de uma jovem inglesa com uma visão internacional de comunidade cristã. Ela chamava-se Gladys Aylward. Em 1920, quando servia de empregada na casa de uma rica família londrina, ela começou a sentir desejos de falar de Jesus ao povo chinês. Mas ela nem sabia onde ficava a China!!

Finalmente soube que poderia viajar de comboio até a China pela rota transcontinental, e assim o fez, atravessando a Europa e a Sibéria, chegou, por fim à China após muitos dias de viagem.

Gladys Aylward trabalhou na China durante 40 anos, testemunhando fielmente de Jesus. Certa vez, ela conseguiu apaziguar um motim num cárcere, e ajudou muitas pessoas a conhecerem o Senhor Jesus Cristo. Cuidou de centenas de órfãos, e durante a Segunda Guerra Mundial guiou cem destas crianças para fora do perigo da zona de guerra, por tortuosos caminhos montanhosos. Essa mulher demonstrava um espírito comunitário

que ultrapassava a sua própria cidade, região e país. Ela teve origens muito humildes, mas possuía um amor divino no seu coração. O cuidado demonstrado por Gladys Aylward estendia-se da Inglaterra até à China!

Para Fazer

12. Para Gladys Aylward, “os confins da terra” significavam

13. O meu espírito comunitário pode-se estender até aos confins da terra da seguinte forma:

14. Ao lado de cada área enumerada na coluna em cima, escreva o número do item da coluna em baixo que lhe corresponde:

_____ a) Samaria

_____ b) Judéia

_____ c) Confins da Terra

_____ d) Jerusalém

1. Os meus concidadãos
2. A gente em países vizinhos
3. A minha família e os meus vizinhos
4. Os povos de terras distantes